



(Foto: Centro de Memória/SBPC. Reprodução)

Ciência & Cultura inaugura nova fase em 2002, contando com um núcleo temático e com o apoio do Labjor.

## Volta às raízes

\* Carlos Vogt

A revista *Ciência & Cultura* nasceu em 1949, um ano depois da fundação da SBPC. Teve em sua equipe de redação José Reis, Marcello Damy de Souza Santos, Heinrich Rheinboldt, Viktor Leinz e Carlos Arnaldo Krug, além de Newton Freire-Maia, como secretário de redação.

José Reis, a quem é dedicada, *in memoriam*, a revista nesta sua terceira fase, foi seu idealizador, dirigindo-a por dois longos períodos: o primeiro, de 1949 a 1954; o segundo, de 1972 a 1985.

Em 1991, a partir do volume 43, a revista, tendo como editor Luiz Rodolpho Travassos, sai, bimestralmente, em inglês e cumpre, com qualidade e esmero, os objetivos de difusão científica a que se propunha.

Na Reunião Anual de julho de 2000, em Brasília, o Conselho Deliberativo da SBPC decidiu que a *Ciência & Cultura*, adotando uma linha mais temática, deveria voltar a ser publicada em português.

Seguindo essa recomendação, o projeto

editorial da revista para esta terceira fase, disponível na página <http://www.sbpcnet.org.br>, da SBPC, condensou no binômio *Temas e Tendências* o seu novo formato.

Foi escolhido pela sua importância científica, atualidade, relevância e alcance sociais o tema da Violência, e foi convidado o professor Sérgio Adorno, do Núcleo de Estudos da Violência, da USP, para coordenar a produção dos artigos que integram o núcleo temático deste primeiro

número da Ciência & Cultura, na verdade, o número 54 de sua já longa história (Figura 1).

A revista continua a contar com o apoio do CNPq, traz o apoio da Fapesp, teve o apoio do Instituto Uniemp para a elaboração e o desenvolvimento gráfico de seu projeto, é realizada com o suporte técnico do Laboratório de Estudos Avançados em Jornalismo (Labjor), da Unicamp, e tem como autores institucionais a SBPC e a Imprensa Oficial do Estado de São Paulo.

*órgão que é da SBPC, servir de aproximação dos cientistas entre si, e destes com o público, entre todos, desenvolvendo forte e indispensável sentimento de solidariedade e compreensão” (Reis, 1949) [1].*

Possamos nós, todos os que integram o corpo editorial da revista, cientistas e jornalistas, cumprir, retomando-o do

*“Possamos nós, todos os que integram o corpo editorial da revista, cumprir, retomando-o do início e renovando-o sempre, o papel que José Reis e seus colaboradores tão bem desenharam.”*

início e renovando-o sempre, o papel que José Reis e seus colaboradores tão bem desenharam no texto acima, de apresentação do Volume 1,

*“Ciência & Cultura, que hoje se apresenta ao público científico e a todos os que se interessam pelos problemas da Ciência, é [...] órgão da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência. Aparecerá quatro vezes por ano, com artigos e notas originais, além de variada informação que sirva para difundir não só os conhecimentos que a Ciência vai acumulando, mas também os dados relativos à projeção desses conhecimentos na sociedade. Espera ainda a revista, como*

*“Seguindo essa recomendação, o projeto editorial da revista para esta terceira fase condensou no binômio Temas e Tendências o seu novo formato.”*

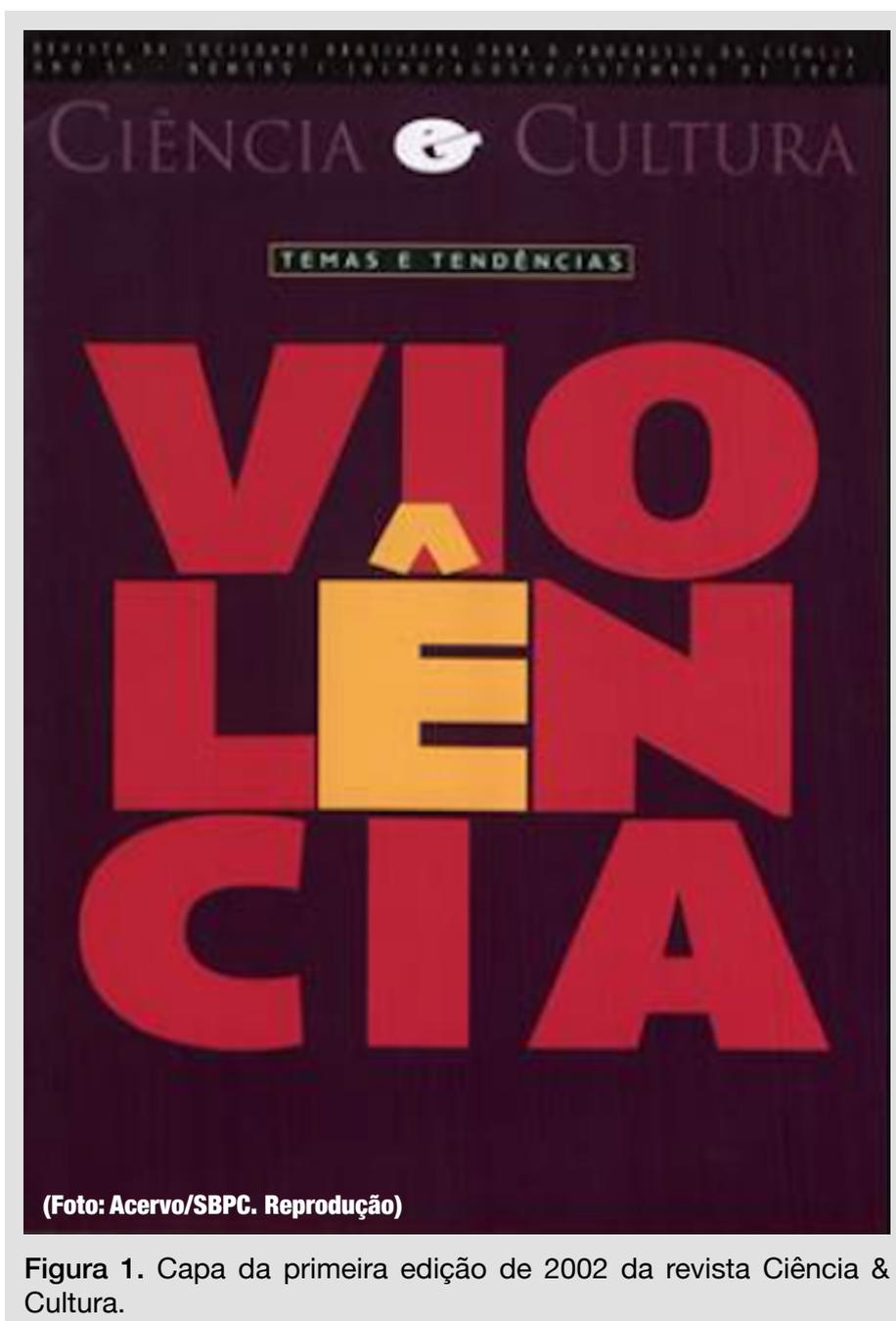


Figura 1. Capa da primeira edição de 2002 da revista Ciência & Cultura.

n.º 1-2 da Ciência & Cultura, de janeiro e abril de 1949.

## Texto publicado originalmente em:

VOGT, C. Editorial. *Ciência & Cultura*, São Paulo, v. 54, n. 1, 2002.

---

\*Carlos Vogt é professor emérito da Unicamp e pesquisador emérito do CNPq. Também foi reitor da Unicamp (1990-1994) e presidente da Fapesp (2002-2007). É coordenador do Laboratório de Estudos Avançados em Jornalismo (Labjor), diretor de redação da revista de divulgação científica *ComCiência* e diretor administrativo da Fundação Conrado Wessel.

## Referências

1. REIS, J. Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência. *Ciência & Cultura*, São Paulo, v. 1, n. 1, 1949.